

Novos tempos

Uma importante reunião foi realizada em São Paulo (SP) com representantes da SOBRAC/SBC e do DECA/SBCCV, gestão 2016-2017, no dia 22 de janeiro de 2016, nas instalações do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InCor-HCFMUSP).

A motivação da reunião foi a crise política ocorrida entre as Diretorias da SOBRAC e do DECA durante o biênio 2014-2015. Nesse contexto, as respectivas Diretorias atuais consideraram que a realização dessa reunião seria de extrema importância, e o mais breve possível. A reunião foi realizada em ambiente de descontração, de respeito mútuo e com ânimo conciliatório. Todos os representantes presentes à reunião lamentaram que a divergência entre as Diretorias anteriores fosse a extremos, atingindo o plano judicial, e, de acordo com sua análise, a crise chegou a um nível nunca imaginado pelos seus sócios.

Todos afirmaram que pretendem manter o diálogo em alto nível, em prol dos especialistas em Estimulação Cardíaca, evitando conflitos ou desavenças pessoais.

Considerando que o auge da desavença decorreu da decisão da SOBRAC em aplicar a prova de título e emitir o certificado de habilitação para implante de marcapassos cardíacos, cardiodesfibriladores automáticos e ressinchronizadores, processo que tem sido de responsabilidade do DECA há muitos anos e ponto central da questão, todos concordaram que quem deve responder pela Estimulação Cardíaca Artificial no Brasil, atualmente, é o DECA.

Foi ponderado que tanto cardiologistas clínicos como cirurgiões ainda dependem de uma definição da Associação Médica Brasileira (AMB) para criação da Área de Atuação em Estimulação Cardíaca Artificial. Foi sugerido que as conversações entre DECA e SOBRAC devem contemplar não só a luta pela área de atuação, mas ser mais amplas e estabelecer uma regulamentação para centros formadores de especialistas.

DECA e SOBRAC são departamentos de Sociedades distintas, embora tanto cirurgiões cardíacos como cardiologistas clínicos atuem amplamente na área de Estimulação Cardíaca na atualidade. O maior interesse de ambos os departamentos é a obtenção da área de atuação, importante profissionalmente para todos os seus membros e que somente será contemplada pela AMB se solicitada em parceria.

Assim, foi acordado que os presidentes se comprometem a encaminhar a suas respectivas Diretorias as seguintes intenções:

1. Retomar a parceria, realizando o Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas em conjunto e elaborando um programa comum de educação continuada (PRECONS e PRONES). O programa do Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas, na área de Estimulação Cardíaca, será elaborado, nos moldes anteriores, pelo diretor científico e pelo coordenador da Área de Estimulação Cardíaca da SOBRAC em conjunto com o diretor científico do DECA.
2. Solicitar a criação da Área de Atuação conjunta em Estimulação Cardíaca à AMB, por meio da elaboração de um documento redigido por uma comissão representativa, formada por membros de ambos os departamentos.
3. Respeitar o *status quo* em que o DECA dá o título de especialista no momento atual.

4. Com a obtenção da Área de Atuação, deverá ser elaborada uma normatização para formação e habilitação do especialista em ambos os departamentos, assim como uma regulamentação dos centros formadores. Essa regulamentação deverá ser elaborada por uma comissão representativa de ambos os departamentos.
5. O DECA encerrará definitivamente a ação judicial contra a SOBRAC.

Uma nova reunião será marcada em breve, após a divulgação da ata aos demais membros de ambas as Diretorias, e, se for consenso, essas intenções serão transformadas em ações conjuntas.

Como todos podem perceber, foi uma grande vitória do diálogo, do bom-senso e do respeito mútuo entre as duas entidades.

Celso Salgado de Melo

Editor-chefe
Gestão 2012-2015